

Seguros: Prêmios chegam a R\$ 1,8 bi e venda de apólices de vida para a baixa renda cresce 500%

Aliança do Brasil tem lucro recorde

A Aliança do Brasil, seguradora do Banco do Brasil para a área de vida e ramos elementares, anuncia hoje resultados recordes referentes ao ano de 2008. A Aliança registrou lucro líquido de R\$ 247,9 milhões, aumento de 48% em relação aos ganhos de 2007. Os prêmios emitidos somaram R\$ 1,78 bilhão, expansão de 24,5%. O retorno patrimonial ficou em 76,5%.

A Aliança passou por mudanças no ano passado. Trocou de presidente e de sócios. O BB comprou, por R\$ 670 milhões, a participação de 30% da Aliança da Bahia na seguradora e assumiu 100% do capital da empresa.

Para a presidência, o banco nomeou Francisco Ney Magalhães Junior, com experiência nas áreas de previdência e de crédito do BB. O executivo assumiu em outubro, em um dos piores momentos da crise mundial. Segundo ele, as vendas de seguros da Aliança não foram afetadas pela crise e a expectativa para 2009 é que o crescimento se mantenha nos mesmos níveis de 2008.

O seguro de vida popular da Aliança teve aumento de 500% nas vendas; o produto para os mais endinheirados cresceu 345%. Já o seguro de vida para as mulheres teve expansão de 352%. A Aliança terminou o ano em terceiro lugar no ranking de seguradoras de vida, segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Dos prêmios da seguradoras, 59,2% vêm da cobertura de riscos de pessoas e 40,8% para os ramos elementares. Nesse último segmento, um dos que mais cresceu foi o seguro rural, com expansão de 62% em 2008 e prêmios emitidos de R\$ 465 milhões - 62% do mercado de apólices agrícolas.

O índice combinado (que mede a eficiência operacional das seguradoras e quanto menor, melhor) caiu de 85,9% em 2007 para 83,2%. O resultado operacional cresceu 26% e ficou em R\$ 302,4 milhões.

Segundo Magalhães, o fato de BB ter agora 100% do capital da Aliança revela a aposta do banco na empresa e no setor de seguros, que deve ganhar mais peso dentro dos negócios do banco. O Banco do Brasil está no momento reestruturando suas operações na área. O BB hoje é o terceiro maior grupo segurador do país, com prêmios de R\$ 5 bilhões em 2008, segundo levantamento da consultoria Siscorp (que não considerou os dados de saúde). O BB fica atrás do Bradesco (R\$ 13,8 bilhões) e do Itaú Unibanco (R\$ 13,4 bilhões).

As seguradoras do BB que já divulgaram resultados (Brasileveículos e Brasilcap) também tiveram resultados recordes em 2008. A seguradora de saúde teve vendas acima do previsto. No caso das duas primeiras, o ganho foi aumentado pela venda de ações que detinham no grupo Telemar, que rendeu R\$ 120 milhões, mas as receitas também atingiram níveis históricos. Na Aliança, houve uma receita extra não operacional vinda com a venda de imóveis, que rendeu R\$ 43 milhões.

Gustavo Lourenção / Valor



Francisco Ney Magalhães Junior, novo presidente da Aliança do Brasil: ritmo de vendas deve continuar forte em 2009